

Divulgação

**'27 Noches' abre a programação de San Sebastian**

Divulgação

**Adrián Suar, ao centro, dirige e estrela Mazel Tov, maior sucesso da Argentina no primeiro semestre**

Divulgação

**Dolores Fonzi estrela e dirige 'Belén', em disputa pela Concha de Ouro de San Sebastian****'Parque Lezama' traz a assinatura autoral do realizador Juan José Campanella**

gentina abriu 2025 coroada com o Prêmio do Júri da Berlinale, entregue, em fevereiro, a "El Mensaje", de Iván Fund. O longa é um espetáculo visual em P&B sobre a travessia de uma menininha com dons sobrenaturais e seus cuidadores por estradas pontuadas pela pobreza. Seu rigor plástico arrebatou o time de juradas/os presidido por Todd Haynes (diretor de "Carol"), entre os quais havia um hermano, Rodrigo Moreno, cineasta que ganhou evidência no planisfério cinéfilo com "Os Delinquentes", hoje na grade da MUBI. "Zero filmes tem sido apoiados na Argentina com o atual governo, mas vamos seguir filmando, ainda que seja por celular", disse Moreno ao Festival de Berlim. "O problema da situação atual é saber como os profissionais técnicos, em especial os mais velhos, vão se virar".

Neste domingo (21), "El Mensaje" será exibido em concurso na mostra Horizontes Latinos da 73ª edição do Festival de San Sebastián, no norte da Espanha, que vai oferecer uma apoteose para a Argentina em sua programação. Sua abertura fica por conta de

uma produção que conduzirá nosso país vizinho para os holofotes europeus: "27 Noites", dirigida pelo ator Daniel Hendler. Ele é uruguaio, mas notabilizou-se via Buenos Aires com "O Abraço Partido", em 2004, e atuou em "Cabeça a Prêmio", de Marco Ricca, em 2009. Na trama, Martha Hoffman (Marilú Marini), aristocrata excêntrica, é internada numa clínica psiquiátrica pelas suas filhas. Caberá a um perito, Casares (papel de Hendler), investigar se a internação se trata de um esquema para controlar a fortuna da mãe ou se Martha sofre realmente de uma forma de demência que põe em risco o seu bem-estar e o da sua família.

Há mais dois longas da Argentina, com diretoras no comando, em concorrência pela Concha dourada de San Sebastián, a ser atribuída por um júri presidido pelo cineasta espanhol J.A. Bayona (de "O Impossível" e "O Orfanato"). Concorrem com "27 Noches" as promessas de pranto "Belén" (dirigido pela atriz Dolores Fonzi) e "Las Corrientes" (dirigido por Milagros Mumenthaler numa co-produção com a Suíça). A lista de seus rivais

Crédito Rita Cine e Insomnia Films

**'El Mensaje' ganhou o Prêmio do Júri de Berlim**

Divulgação

**'Nuestra' Tierra marca o regresso de Lucrecia Martel, de Salta, nos Horizontes Latinos de San Sebastián**

Marcos Ludevid/Netflix

Divulgação

**'Las Corrientes' cria uma ponte de nuestros hermanos com a Suíça Milagros Mumenthaler**

pode ser conferida ao lado.

Dolores ambienta sua trama em Tucumán, na Argentina de 2014. Na ocasião, uma jovem é internada em um hospital com fortes dores abdominais, sem saber que está grávida. Ela acorda algemada a uma maca e cercada por policiais. É acusada de ter induzido um aborto e, após dois anos detida, é condenada a oito anos de prisão por homicídio qualificado. Uma advogada de Tucumán lutará por sua liberdade com o apoio de milhares de mulheres e organizações, que se unem para mudar o curso da história.

O drama de Milagros fala de uma estilista argentina de 34 anos, Lina (Isabel Aimé González-Sola), que é tomada por um impulso repentino após uma cerimônia de premiação em Genebra. De volta a Buenos Aires, ela não diz nada, mas algo dentro dela mudou. Silencioso e invisível, esse algo sutilmente desvenda um passado que ela pensava ter deixado para trás.

Na já citada mostra Horizontes Latinos, uma das maiores estrelas autorais argentinas no posto da direção, Lucrecia Martel, volta

à ribalta com "Nuestro Tiempo", um estudo documental dos bastidores políticos da morte do militante indígena Javier Chocobar, em 2000. O ativista foi assassinado por latifundiários, a tiros, ao lutar contra a remoção de sua comunidade de suas terras ancestrais. Sua execução apareceu em um vídeo no YouTube. Este documentário revela os 500 anos das "razões" (leia-se "preconceitos") que levaram a esse tiroteio, tanto com uma arma quanto com uma câmera, e o contextualiza no sistema de posse fundiário que surgiu em toda a Pangeia Latina.

Em 2024, a Argentina venceu a seção Horizontes Latinos com "Matem o Jockey!" ("El Jockey"), de Luis Ortega, que concorreu ao Leão de Ouro de Veneza, mas segue inédito aqui. Na trama, Remo Manfredini (Nahuel Pérez Biscayart) é um jóquei lendário, cujo comportamento autodestrutivo começa a ofuscar o talento e ameaça seu namoro com Abril (Ursula Corberó). No dia da corrida mais importante de sua carreira, que o libertaria de dívidas com um mafioso, ele sofre um grave acidente, some do hospital e vagueia pelas ruas de Buenos Aires.

Um outro título argentino provocativo brilhou nos grandes festivais do mundo nos últimos meses, ao estrear na seleção oficial de Roterdã, na Holanda: "Caíam As Rosas Brancas!", de Albertina Carri. O novo longa da diretora de "As Filhas do Fogo" (2018) tem o Brasil entre seus produtores. Na trama, Violeta (Carolina Alamino) fez um sucesso estrondoso com seu filme pornô lésbico amador, mas muito inventivo. Como resultado, ela foi contratada para escrever e dirigir uma versão um tanto mais convencional de seu cult. Suas opiniões sobre gênero e sobre cinema não se encaixam muito bem no ambiente mais profissional da produção audiovisual. Na vivência da inadequação, ela decide filmar com liberdade plena, numa viagem de carro, do sul de Buenos Aires a São Paulo.

Ganhador do Oscar por "O Segredo de Seus Olhos", em 2010, o diretor Juan José Campanella tem um projeto de peso em gestação na Netflix para mobilizar o planisfério audiovisual com um patrimônio cultural de sua nação. Prepara uma série animada da heroína de tiras quadrinísticas Mafalda. Em paralelo a ela, o cineasta prepara um novo longa, "Parque Lezama". É uma versão para as telas de uma peça de sua autoria. A adaptação tem Luis Brandoni e Eduardo Blanco no elenco, como dois amigos improváveis: um ativista ligado ao Comunismo e um insentão. Se há Campanella em campo, há perfume de arrecadação alta no ar, num sinal de sorte para um território que engasga com as tomadas de posição de Milei.